

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

Barómetro Transportes

A Grounded e o IPAM desenvolveram em conjunto com a revista Eurotransporte, a revista de referência em Portugal no setor dos transportes, e com o suporte da ANTRAM, um barómetro para o setor de transportes, mais especificamente o do transporte rodoviário de mercadorias. O estudo, já com seis edições, tem como objetivo avaliar o sentimento do setor junto dos seus intervenientes ativos.



Os participantes do estudo em 2023, e à semelhança de 2017 e 2018 e 2019, 2021 e 2022 são todos aqueles que têm um interesse direto na área de transportes de mercadorias e que constam na base de dados da Revista Eurotransporte e da ANTRAM.

Foram enviados e-mails com o inquérito para as bases de dados da ANTRAM e da Eurotransporte. De um universo de 15.000 participantes obtiveram-se 254 respostas válidas. Os dados foram recolhidos entre 9 de março e 13 de abril 2023.

1. O Questionário

O questionário avalia o sentimento dos operadores em duas vertentes. Uma primeira vertente ao nível do sentimento dos participantes relativamente ao setor de transportes de mercadorias. O sentimento é avaliado com recurso a quatro questões:

- **Perspetiva do setor de transportes de mercadorias rodoviário para o próximo ano.**

Perguntou-se aos participantes do estudo se têm uma “muito boa”, “boa”, “má” ou “muito má” perspetiva relativamente ao setor para o próximo ano.

- **Perspetiva do setor de transportes de mercadorias rodoviário para os próximos 3 anos.**

Perguntou-se aos participantes do estudo se têm uma “muito boa”, “boa”, “má” ou “muito má” perspetiva relativamente ao setor para o próximo ano.

- **Perspetivas de investimento no próximo ano.**

Perguntou-se, apenas aos investidores ativos do setor dos transportes de mercadorias rodoviário, quais os seus planos de investimento para o próximo ano: aumento, manutenção ou redução de investimento.

- **Perspetiva de Longo Prazo.**

Perguntou-se os participantes se recomendam o transporte rodoviário de mercadorias enquanto atividade profissional atrativa e de futuro. Esta questão foi baseada na metodologia Net Promoter Score (NPS). O inquirido dispõe de uma escala de 0 a 10. Se responder com 10 ou 9 é classificado como promotor, 8 ou 7 é neutro/passivo. De 6 até zero é classificado como detrator. Alcança-se o valor de NPS subtraindo os detratores aos promotores.

Uma segunda vertente do estudo visa identificar constrangimentos na operação na área de negócio dos transportes rodoviários de mercadorias. De vários possíveis cenários foram escolhidos oito fatores considerados relevantes para



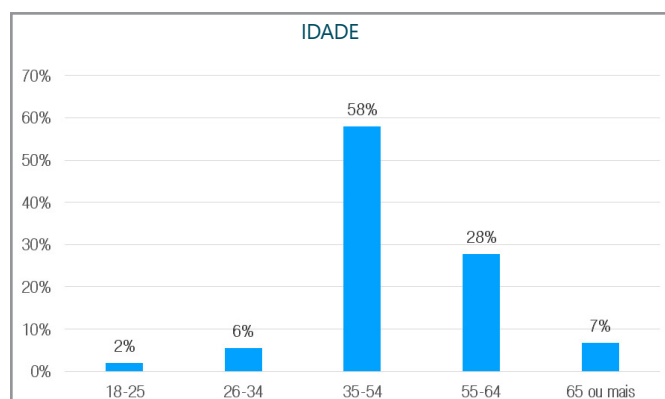
2. Características da amostra

Proprietários, Gerentes e Diretores de empresas de transporte representam 57% da amostra. Funcionários de empresas de transportes rodoviários representam 22%. 6% são fabricantes, importadores ou concessionários da amostra, 6% são consultores e 5% trabalham para o Estado, os restantes 4% são compostos por professores/investigadores e outras profissões. A amostra é composta por residentes de todos os distritos de Portugal continental. Porém, os residentes de Lisboa e Porto representam 51% da amostra.

Os homens estão em maioria no estudo e representam 77% da amostra, as mulheres representam 23%. Relativamente a idades 58% da amostra tem entre 35 – 54 anos.

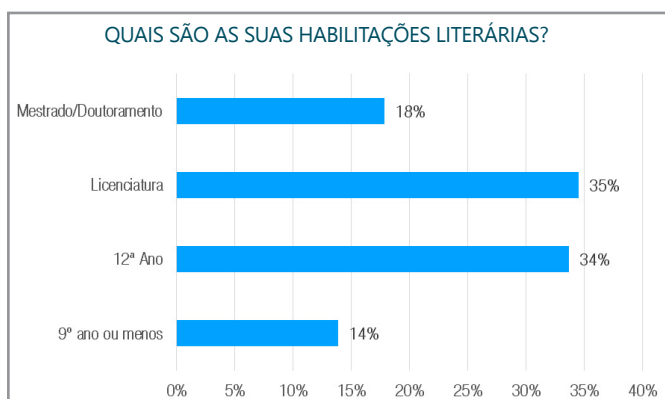
Relativamente ao nível das habilitações literárias, 48% da

a área de negócio dos transportes rodoviários de mercadorias. Os fatores são diferentes entre si, mas todos poderão ter um impacto negativo no negócio das empresas. Os participantes avaliaram os seguintes fatores: aumento dos impostos, incerteza fiscal, aumento dos preços dos combustíveis, aumento do preço de outras matérias-primas, nova legislação mais restritiva, falta de mão de obra, evolução da economia, aumento da concorrência e o ambiente laboral. A avaliação de cada um dos fatores foi feita em função do seu impacto na qualidade do sono do participante. O participante podia escolher entre cinco opções em função do acontecimento: “Perco totalmente o sono”, “Durmo mal”, “Durmo OK”, “Durmo muito bem”, “Durmo que nem um anjo”. O fator seria relevante, e preocupante, se o participante afirmasse que estava a perder totalmente o seu sono ou a dormir mal ao pensar nesse mesmo fator. O fator não seria preocupante se o participante escolhesse as opções “Durmo ok”, “durmo muito bem” ou “durmo que nem um anjo”. Para facilidade de análise a escala foi redesenhada. Assim, comparam-se os valores somados do “Insônia” e “Durmo mal” com os valores somados do “Durmo OK”, “Durmo bem”, “Durmo que nem um anjo”.

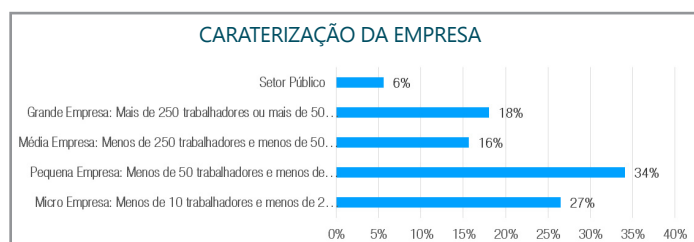




amostra não tem formação ao nível do ensino superior em comparação com 52% do restante da amostra que tem habilitações literárias ao nível do ensino superior. É de assinalar que 18% do total da amostra tem mestrado ou doutoramento.

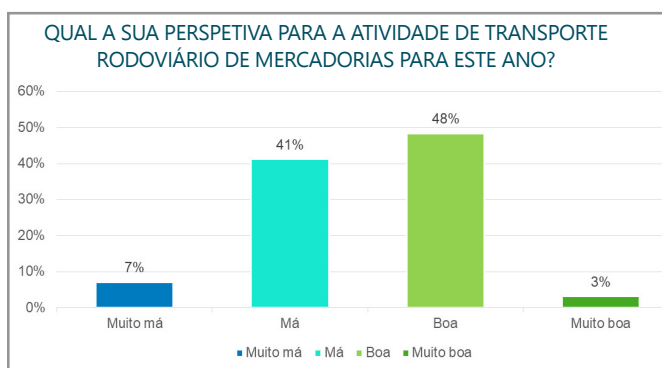


Metade dos participantes do estudo trabalham em pequenas e médias empresas, 27% trabalham em microempresas e 18% em grandes empresas.

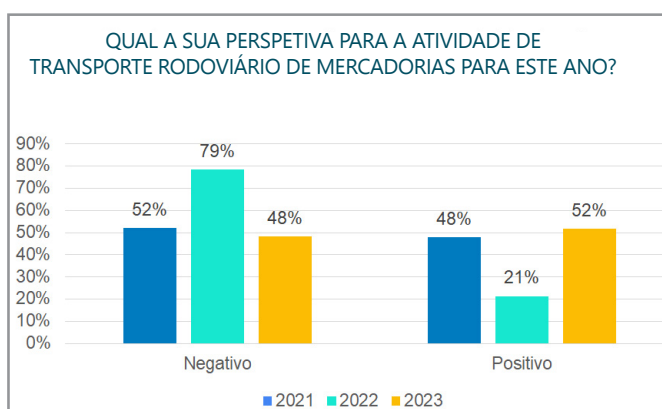


3. Resultados

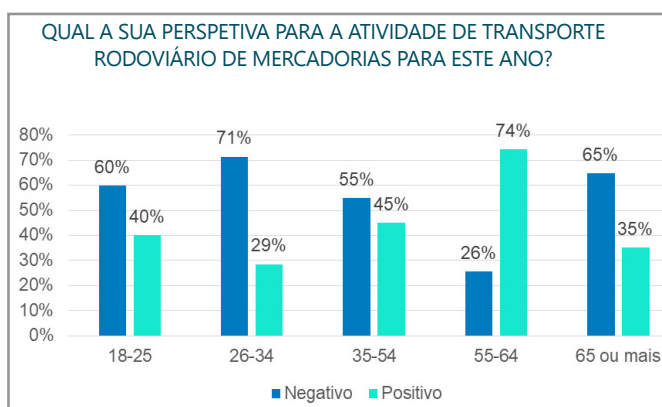
- Perspetiva para setor dos transportes para o próximo ano. Existe uma clara divisão relativamente à perspetiva do setor para o próximo ano. Pouco mais de metade da amostra, 52% tem uma visão positiva, dos quais 3% têm uma perspetiva muito positiva. Assim, 48% tem uma perspetiva negativa para o próximo ano, dos quais 7% tem uma perspetiva muito má. Pode-se concluir que o mercado está dividido relativamente às perspetivas para o próximo ano.



Comparativamente a 2022 pode-se verificar que houve uma grande melhoria nas expetativas. O efeito da guerra na Ucrânia e o consequente aumento dos preços dos combustíveis em 2022 são agora mais reduzidos. As expetativas para 2023 são ainda melhores das que as de 2021. É de salientar que em 2021 ainda havia algumas restrições no mercado devido à Covid 19.



Porém, é de assinalar que quando se analisa os dados em função das características dos participantes é possível identificar diferenças entre segmentos, os indivíduos compreendidos nas idades de 55-64 têm uma perspetiva bastante mais positiva comparativamente aos outros grupos etários. Apenas 23% tem uma perspetiva má e 3% muito má e 70% uma perspetiva boa e 4% têm uma perspetiva muito boa. pode-se assim concluir que o segmento 55-64 é aquele que mais positivo está relativamente à atividade para o próximo ano.



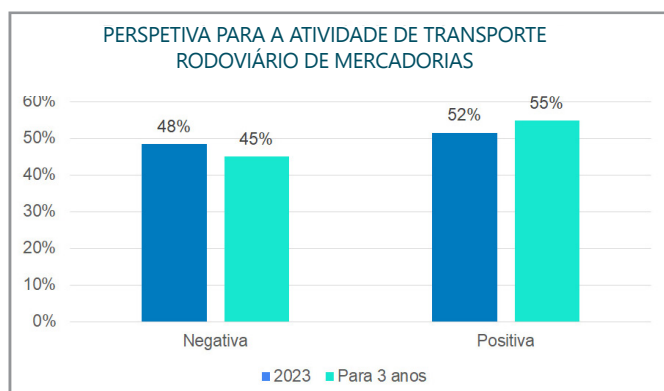
Perspetiva a 3 anos

Quando os participantes foram questionados relativamente a um horizonte temporal a 3 anos, a maior parte da amostra, 55%, tem uma perspetiva positiva, 39% tem uma perspetiva negativa e 6% muito negativa.



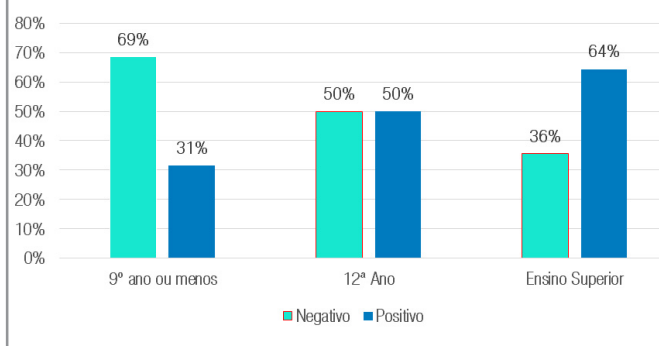


Comparativamente às perspetivas para este ano de 2023 pode-se concluir que os participantes do estudo estão ligeiramente mais positivos para um horizonte temporal a 3 anos. Tal como anteriormente, os participantes de idade entre 55 e 64 anos são aqueles que têm uma perspetiva mais positiva.



Relativamente à perspetiva a 3 anos é de salientar que os níveis das habilitações literárias dos participantes têm impacto na avaliação. Os participantes com níveis de escolaridade mais baixos têm uma perspetiva mais negativa a 3 anos quando se comparando com os participantes com habilitações literárias ao nível do ensino superior. O ensino superior inclui os participantes que têm mestrado ou doutoramento. Pode-se assim concluir que os participantes com menos habilitações literárias têm expectativas mais negativas, exatamente o oposto dos participantes que têm formação universitária.

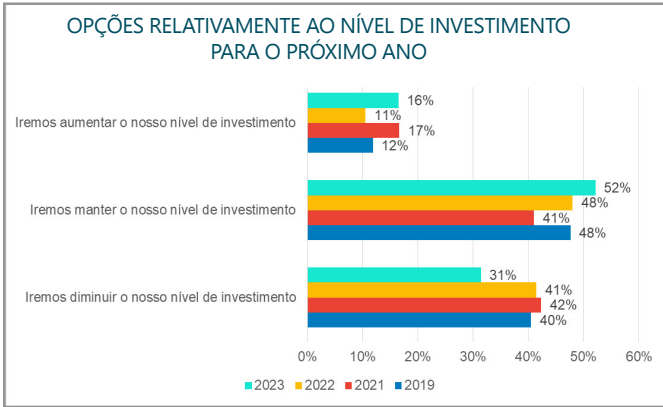
2. QUAL A SUA PERSPETIVA PARA A ATIVIDADE DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS?



Níveis de Investimento

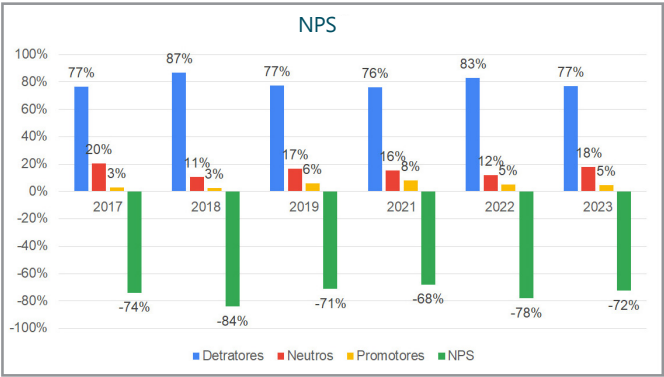
Relativamente ao plano de investimento 31% dos Proprietários/Gerentes/Diretores afirmam que irão diminuir os seus investimentos durante o ano 2023. É um valor mais reduzido quando se comparando com todos os anos anteriores, há assim uma menor perspetiva de corte de investimento. Porém mais de metade, 52%, afirma que irá manter os seus investimentos e apenas 16% afirmam que irão aumentar os seus níveis de investimento. Relativamente às intenções de investimento em 2022, ano em que 41% dos sócios e gerentes afirmava que iriam diminuir os seus investimentos, existe claramente uma recuperação no investimento. Em 2023 existem menos Proprietários/Gerentes/Diretores a afirmarem que irão diminuir o seu nível de investimentos face a 2022. De facto, houve um aumento daqueles que afirmam que irão manter os seus investimentos. Os valores de 2023 refletem

assim a diminuição de algum pessimismo para a atividade de transporte de mercadorias rodoviário verificado em 2022, e provavelmente resultado da guerra na Ucrânia.

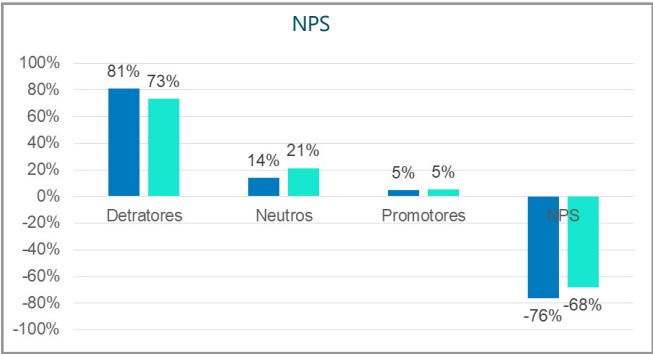


NPS

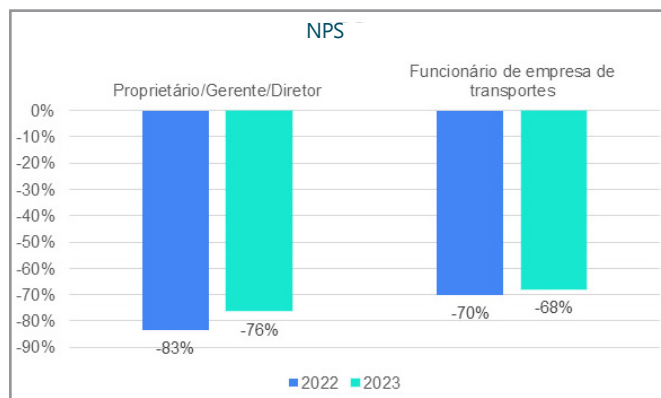
O Net Promoter Score (NPS), que avalia a recomendação da atividade na área de transporte rodoviário enquanto profissão, tem um valor negativo, mas melhor que o do ano passado. De acordo com os resultados, 72% dos inquiridos são detratores, ou seja, apresentam reservas na altura de recomendar um futuro profissional ligado ao setor de transporte rodoviário. Apenas 5% recomendaria uma profissão na área do transporte rodoviário como algo desejável e atraente. Assim, o valor do NPS é de -78. Comparativamente a 2022 os valores do NPS em 2023 melhoraram. Em 2023 existem mais pessoas a recomendar uma carreira profissional na área de transportes quando se comparando com 2022.



Quando se avalia o NPS dos Proprietários/Gerentes/Diretores e se compara com o NPS dos funcionários pode-se concluir que existem duas perspetivas. Os responsáveis das empresas estão mais pessimistas do que os funcionários das suas empresas. O NPS dos Proprietários/Gerentes/Diretores é de -76 enquanto os dos Funcionários é de -68.



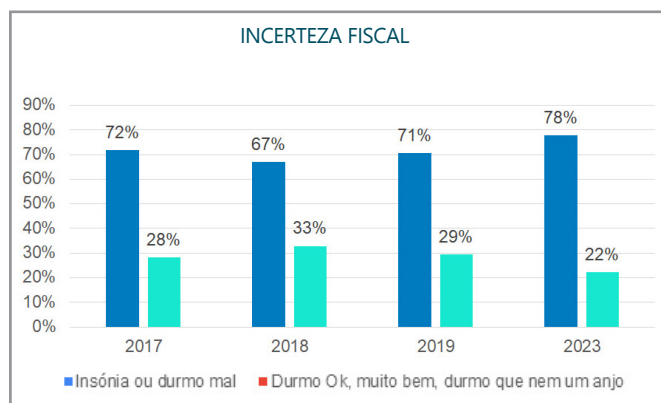
Observando os dados de 2023, uma vez mais conclui-se que existe uma melhoria na perspectiva do setor quer para Proprietários/Gerentes/Diretores quer para funcionários. Apesar dos funcionários serem mais positivos, a melhoria é mais acentuada junto dos Proprietários/Gerentes/Diretores.



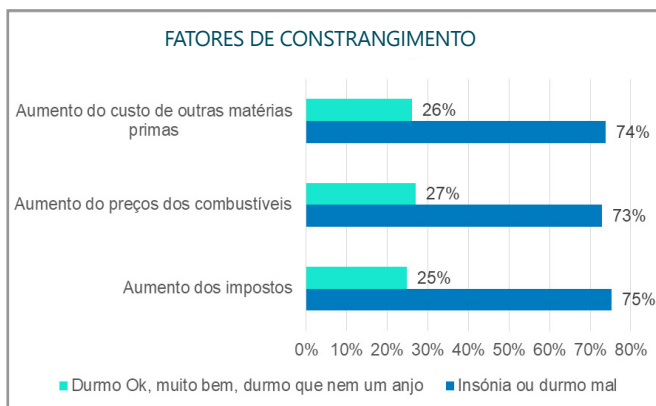
Fatores de constrangimentos

Tal como foi referido, foram medidos oito fatores de constrangimentos na operação na área de negócio dos transportes rodoviários de mercadorias.

O fator que mais provoca preocupação nos participantes do estudo é a incerteza fiscal. Do total da amostra, 78%, afirma que dorme mal ou tem insónias devido à incerteza fiscal. Apenas 22% diz que dorme OK, muito bem ou que nem um anjo quando pensa na incerteza fiscal. Quando se compara com os resultados de 2019, 2018 e 2017 pode-se testemunhar um agravamento deste fator.



Num segundo grupo encontram-se três fatores que estão correlacionados entre si, e que também estão correlacionados com o fator incerteza fiscal. Este segundo grupo é composto pelos fatores: aumento dos impostos, aumento do custo de outras matérias-primas e aumento dos preços dos combustíveis. De salientar que neste grupo de fatores, aquele que mais preocupa os participantes são o potencial aumento dos impostos. É de referir que a incerteza fiscal retira mais sono aos participantes do que o potencial aumento de impostos ou o próprio aumento dos preços dos combustíveis. É interessante salientar que em anos anteriores o fator que mais criava ansiedade era a subida dos preços dos combustíveis. Pode-se assim concluir que os participantes do estudo têm sofrido com alterações ao nível da fiscalidade.



Quando se compara 2023 com os valores de 2019, 2018 e 2017, e analisando apenas as pontuações Insónia e Durmo mal, pode-se concluir que houve um aumento da preocupação com o aumento dos impostos e aumento dos custos de outras matérias-primas, mas uma diminuição da preocupação com o aumento do preço dos combustíveis. No momento atual é provável que as expectativas de aumento dos valores do preço dos combustíveis sejam reduzidas. Aparentemente existem outros custos que preocupam mais os participantes do estudo, tais como o aumento dos impostos e aumentos de outras matérias-primas.

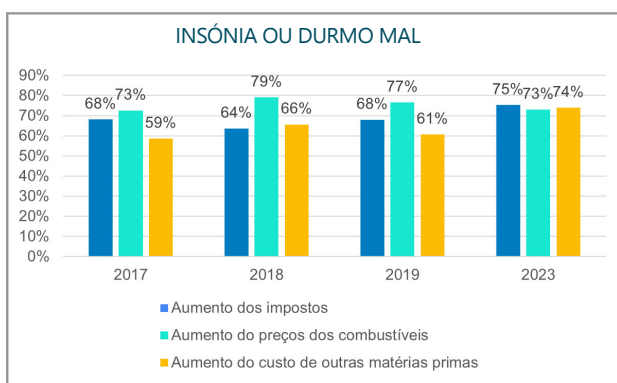
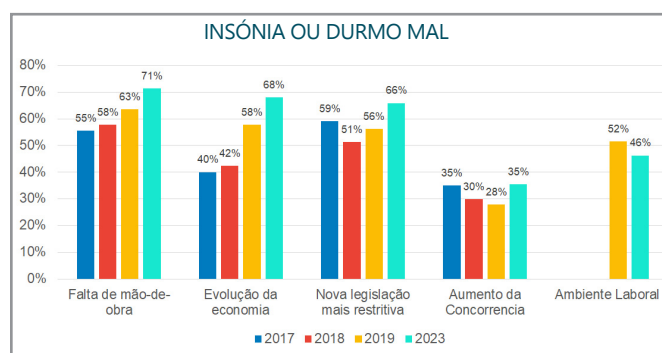


perdia o sono ao pensar na evolução da economia, em 2023 o valor é já de 68%. Em 2018 e 2017 mais de metade da amostra não tinha esse fator como elemento de preocupação. Assim, pode-se concluir que nos últimos anos a economia tornou-se num fator de preocupação para a maioria dos participantes do estudo.

Existe um outro fator que retira o sono a mais de metade da amostra, a perspectiva de nova legislação mais restritiva. Existe também um agravamento na avaliação deste fator relativamente a 2019, 2018 e a 2017. Em 2023, 66% da amostra perde o sono com a preocupação do surgimento de legislação mais restritiva. Assim, tem havido um aumento de um sentimento negativo relativamente à potencial intervenção do estado via nova legislação e à evolução da economia.

O fator aumento da concorrência é o único em que mais de metade da amostra não se mostra preocupada. Porém, comparativamente a 2018 e 2017 pode-se observar um aumento com a preocupação com este fator.

Finalmente, o ambiente laboral vivido nas empresas é o único fator com evolução positiva, menos de metade da amostra, 46% perde agora o sono com este fator. Houve uma melhoria relativamente a 2019. ➕



Um outro fator que tem impacto negativo na qualidade do sono de mais de metade dos participantes é a falta de mão de obra. Relativamente a este fator, 71% da amostra afirma que dorme mal ou sofre de insónias. Quando se compara com os valores de 2019, 2018 e 2017 verifica-se um aumento da preocupação com a questão da falta de mão de obra.

A tendência de avaliação negativa deste fator tem sido agravada nos últimos anos. Há uma maior preocupação com a falta de mão de obra em 2023 quando se comparando com anos transatos.

O fator evolução da economia é aquele que tem apresentado maior oscilação nos últimos anos. Em 2019 58% da amostra

CONCLUSÕES

- As expectativas de curto prazo para o setor são positivas para cerca de metade da amostra.
- Os participantes do estudo estão mais otimistas a médio prazo.
- Os participantes com idade compreendida entre os 55 e 64 anos têm melhores expectativas a curto e médio prazo comparando com todos os outros.
- Os participantes com maiores habilitações literárias têm melhores expectativas a médio prazo
- Os proprietários, gerentes e diretores das empresas de transporte de mercadorias rodoviário estão mais negativos relativamente ao negócio do que os funcionários dessas mesmas empresas.
- Pode-se concluir que a falta de previsibilidade relativamente ao regime fiscal está a ter um impacto negativo no negócio das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias.
- A evolução negativa dos custos de operação está ligada a potenciais aumentos de impostos.
- A falta de mão de obra tem agora um alto potencial de impacto negativo na operação do transporte rodoviário de mercadorias.